Contrabando era de vulto

Da Sucursal

BRASILIA, 28 — O general Riograndino Kruel, em entrevista coletiva concedida hoje nesta Capital, disse que, além da brasileira e dos cinco norte-americanos que confessaram sua participação no contrabando de minerios atomicos para os Estados Unidos, há outras pessoas implicadas, inclusive "importantes figuras brasileiras", cujos nomes não quis revelar.

O diretor-geral do Departamento Federal de Segurança Publica admitiu que há "muita gente envolvida" no caso, mas alegou que a divulgação de pormenores prejudicaria as investigações. Adiantou, entretanto, que os agentes federais procuram varios estrangeiros, entre os quais Roy Mason, Jack Hannah, Fred Scott, Fred Droldt e mais outros dois, aos quais chamou apenas de Bruner e Troil.

Quadrilha confessa tudo

Os cinco norte-americanos e a brasileira que se encontram detidos na Capital Federal, segundo o general Riograndino Kruel, confessaram que faziam contrabando de minérios atômicos para os Estados Unidos. Revelaram que a próxima partida seria pelo avião B-26, ora retido no aeroporto de Brasília.

O aparelho, conforme disseram no depoimento, iria transportar para os Estados Unidos cêrca de oito toneladas de tantalita. O carregamento dêsse minério de alto teor atômico destinava-se á firma norte-americana "Fansteel Corporation", de Muskoges, em Oklahoma. As remessas seriam feitas em duas viagens mensais com o B-26 detido.

Organização

Revelou o general Riograndino Kruel que já se encontra praticamente apurada a organização da quadrilha. Os contrabandistas operavam na Guanabara, Brasilia e Minas Gerais. Neste ultimo Estado, atuavam junto á extração de minério em São João D'El Rey, Três Marias e Três Pontas. Possuiam um escritório no Rio, instalado num apartamento em Copacabana, de propriedade do americano Ralph Dial e da brasileira Wilma Konetine.

Quanto ao montante do dinheiro aplicado no contrabalndo, o diretor do DFSP disse apenas que Sam Sexton Jr. empregou inicialmente 40 mil dolares, tendo um médico, cuja identidade permanece em sigilo, gasto também somas elevadas.

Os contrabandistas haviam estocado aproximadamente 70 mil toneladas de magnetita na cidade de Entre Rios. O estoque foi comprado por somente 24 milhões de cruzeiros, quantia bastante inferior á metade do preço cobrado no mercado.

Bilateral

Os norte-americanos não faziam apenas contrabando de minérios. Cada avião que conduzia uma remessa voltava, regularmente, carregado com uísque, cigarros e rádios de pilha. O material contrabandeado dos Estados Unidos era vendido ou distribuído entre os garimpeiros e intermediários.

O general Riograndino Kruel desmentiu, entretanto, que organismos oficiais norte-americanos participassame do contrabando, pois as operações vinham sendo feitas exclusivamente por firmas particulares Desmentiu também que a sra. Joan Lowell, ex-"partner" de Charles Chaplin, estivesse envolvida. Radicada em Brasilia, a sra. Lowell, apenas serviu de intérprete no início das investigações.

Telefoto "Estado"

O general Riograndino Kruel fala à imprensa sôbre o caso dos minérios.